

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE: UM RELATO ACERCA DO MANEJO E DESCARTE CORRETO

Relatoria: ANA BEATRIZ CAPELA CORDOVIL

Autores: Aílson Almeida Veloso Júnior
Nayara de Fátima Cardoso Pereira da Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A produção aumentada de resíduos nos serviços de saúde tem sido fonte de preocupação em hospitais brasileiros. Estatísticas apontam que aproximadamente 228.413 toneladas de lixo são coletadas por dia no Brasil, sendo deste total, cerca de 1% relacionado aos serviços de saúde, o que corresponde a mais de 2000 toneladas diárias. O Programa de Gerenciamento de Resíduos em Saúde possui o objetivo de reduzir a quantidade de resíduos produzidos, realizar o planejamento para o manuseio de forma segura, com o intuito de proteger os trabalhadores, preservar os recursos naturais e de saúde pública. Objetivo: objetivo deste estudo é descrever as experiências de um grupo de estagiários do PGRSS relacionada descarte correto de resíduos no Hospital Regional de Tucuruí-PA (HRT). Método: Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência de práticas de educação em saúde e desenvolvimento de estruturas que facilite o descarte adequado de resíduos hospitalares destinado aos profissionais do hospital. Resultados: Durante a realização da ação educativa referente a conscientização do descarte correto dos resíduos de saúde, foram identificadas diversas dúvidas dos profissionais relacionadas a destinação final dos materiais utilizados durante os diversos procedimentos realizados em cada um dos setores e sua importância em contribuição para fins econômico, social e ambiental. Entretanto, observou-se que de forma geral, as explicações e esclarecimentos acerca do que foi discutido em relação as lixeiras e a temática atingiram seu principal objetivo em demonstrar o quão eficaz é que todos contribuam para esta mudança. Conclusão: Dessa forma, verificou-se que houve uma melhora significativa em comparação à visita realizada antes das ações, contudo, esta deve ser uma prática necessária aos serviços de saúde, pois, diante dos problemas detectados, é sempre enriquecedor a execução de ações e a apresentação de novos conhecimentos que tragam reflexões e mudanças.